



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RESOLUÇÃO Nº 16/94

ESTABELECE NORMAS PARA O CONCURSO
VESTIBULAR DA UFES PARA O ANO DE 1995.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,
CONSIDERANDO o que consta do Processo nº 2.434/94-28 - PROGRAD;
CONSIDERANDO o Parecer da Comissão de Ensino de Graduação e Extensão;
CONSIDERANDO, ainda, a aprovação por maioria, do Plenário da Sessão Ordinária do dia 12 de maio de 1994,

RESOLVE:

Art. 1º - O Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo para 1995 será regido pelas presentes normas.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 2º - As inscrições serão feitas mediante requerimento à Pró-Reitoria de Graduação, em formulário próprio.

Par. 1º - O requerimento de inscrição deverá ser correta e integralmente preenchido de acordo com a orientação contida no Manual do Candidato.

Par. 2º - Em nenhuma hipótese será feita alteração no formulário de inscrição após sua entrega no posto de inscrição.

Par. 3º - A não-indicação do código do curso no requerimento de inscrição implicará o indeferimento do pedido de inscrição.

Art. 3º - As inscrições serão abertas por Edital baixado pela Pró-Reitoria de Graduação e publicado no Boletim Oficial da Universidade Federal do Espírito Santo e na imprensa local.

Par. Único - Constarão do Edital de Abertura de inscrição os cursos com as correspondentes vagas, locais e horários de inscrição bem como os documentos necessários para efetivação da inscrição.

Art. 4º - Será considerada nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato que não apresentar, até a data da sua matrícula, prova de ter concluído o 2º Grau.

Art. 5º - No ato da inscrição serão fornecidos aos candidatos:

- a) manual do candidato;
- b) formulário próprio para o requerimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Art. 6º - Para efeito de inscrição, os cursos da Universidade Federal do Espírito Santo ficarão divididos em 7 (sete) grupos:

GRUPO DE	CURSOS	PROVAS DA 2ª ETAPA
A	AGRONOMIA (ALEGRE)	Língua Portuguesa Matemática Física
	ENGENHARIA CIVIL	
	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	
	ENGENHARIA ELÉTRICA	
	ENGENHARIA MECÂNICA	
	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	
	ESTATÍSTICA	
	FÍSICA	
	MATEMÁTICA	
	MATEMÁTICA (NOTURNO) CEUNES - SÃO MATEUS	
B	TECNOLOGIA MECÂNICA (NOTURNO)	Língua Portuguesa História Geografia
	ARTES PLÁSTICAS - BACHARELADO	
	BIBLIOTECONOMIA (NOTURNO)	
	COMUNICAÇÃO SOCIAL	
	DIREITO	
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - LICENCIATURA	
	FILOSOFIA (NOTURNO)	
	GEOGRAFIA	
	HISTÓRIA	
	LETRAS - PORTUGUÊS (MATUTINO)	
	LETRAS - PORTUGUÊS (NOTURNO)	
	LETRAS - PORTUGUÊS (NOTURNO) CEUNES - SÃO MATEUS	
C	PEDAGOGIA	Língua Portuguesa Matemática História
	PEDAGOGIA (NOTURNO) CEUNES - SÃO MATEUS	
	SERVIÇO SOCIAL	
	CIÊNCIAS SOCIAIS (NOTURNO)	
D	ADMINISTRAÇÃO	Língua Portuguesa Biologia História
	ARQUITETURA	
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (NOTURNO)	
E	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Língua Portuguesa Matemática Química
	EDUCAÇÃO FÍSICA	
F	EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO) CEUNES-NOVA VENÉCIA	Língua Portuguesa Língua Inglesa História
	PSICOLOGIA	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

G	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (NOTURNO) CEUNES-SÃO MATEUS	Língua Portuguesa
	ENFERMAGEM	Biologia
	MEDICINA	Química
	ODONTOLOGIA	

Art. 7º - No requerimento de inscrição, o candidato deverá optar por apenas 01 (um) dos cursos oferecidos e deverá indicar 01 (uma) língua estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês).

Parágrafo Único - Inglês será a língua estrangeira obrigatória para os candidatos ao curso de Letras-Inglês.

Art. 8º - Será fornecido ao candidato um cartão de confirmação de inscrição, em modelo único, emitido pela Pró-Reitoria de Graduação.

DAS PROVAS

Art. 9º - O Concurso Vestibular de 1995, abrangendo todas as matérias e suas respectivas disciplinas do núcleo comum obrigatório do ensino de 2º Grau, expresso na Lei 5692, de 11 de agosto de 1971, compor-se-á de 05 (cinco) provas divididas em objetivas e discursivas.

Art. 10 - As Bancas Elaboradoras e as de Correção das provas do Concurso Vestibular serão compostas por professores escolhidos pela Pró-Reitoria de Graduação.

Par. 1º - As Bancas Elaboradoras terão obrigatoriamente a assessoria de professores com experiência em técnica de elaboração de questões e professores de Português, preferencialmente do Departamento de Didática e Prática de Ensino e do Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, respectivamente.

Par. 2º - Não poderão fazer parte das Bancas Elaboradoras e das Bancas de Correção professores vinculados a cursos de 2º Grau e/ou cursos pré-vestibulares.

Art. 11 - As questões das provas versarão sobre o conteúdo constante dos programas do Concurso Vestibular.

Art. 12 - As provas objetivas e as provas discursivas serão agrupadas em 05 (cinco) conjuntos, conforme se seguem:

CONJUNTO	MATÉRIA/DISCIPLINA	NÚMERO DE QUESTÕES	TIPO DAS QUESTÕES	GRUPO DE CURSOS
I	MATEMÁTICA.....	20	OBJETIVAS	TODOS
	BIOLOGIA.....	20	OBJETIVAS	
	HISTÓRIA.....	20	OBJETIVAS	
II	FÍSICA.....	20	OBJETIVAS	TODOS
	QUÍMICA.....	20	OBJETIVAS	
	GEOGRAFIA.....	20	OBJETIVAS	
III	LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	20	OBJETIVAS	TODOS
	LITERATURA BRASILEIRA.....	20	OBJETIVAS	
	LÍNGUA PORTUGUESA.....	20	OBJETIVAS	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

IV	MATEMÁTICA.....	10	DISCURSIVAS	A
	FÍSICA.....	10	DISCURSIVAS	
	HISTÓRIA.....	10	DISCURSIVAS	B
	GEOGRAFIA.....	10	DISCURSIVAS	
	MATEMÁTICA.....	10	DISCURSIVAS	C
	HISTÓRIA.....	10	DISCURSIVAS	
	BIOLOGIA.....	10	DISCURSIVAS	D
	HISTÓRIA.....	10	DISCURSIVAS	
	MATEMÁTICA.....	10	DISCURSIVAS	E
	QUÍMICA.....	10	DISCURSIVAS	
	LÍNGUA INGLESA.....	10	DISCURSIVAS	F
	HISTÓRIA.....	10	DISCURSIVAS	
	BIOLOGIA.....	10	DISCURSIVAS	G
	QUÍMICA.....	10	DISCURSIVAS	
V	LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO.....	01	DISCURSIVA	TODOS

Par. 1^o - Os conjuntos de provas I, II e III serão aplicados respectivamente nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 1994, e cada um deles terá duração de 04 (quatro) horas.

Par. 2^o - O conjunto de provas IV será aplicado no dia 08 de janeiro de 1995, e terá duração de 04 (quatro) horas.

Par. 3^o - A prova de redação (conjunto V) será aplicada no dia 09 de janeiro de 1995 e terá duração de 02 (duas) horas.

Art. 13 - As Bancas Elaboradoras obedecerão aos programas do Concurso Vestibular e deverão dar às provas objetivas um caráter geral e às provas discursivas, um caráter mais específico que atenda às particularidades de cada grupo de cursos, exceção feita à prova de Língua Portuguesa: Redação.

Art. 14 - Os conteúdos das provas objetivas serão avaliados com base em 20 (vinte) questões por disciplina, perfazendo um total de 180 (cento e oitenta) questões.

Par. 1^o - Cada questão objetiva respondida corretamente valerá 1 (um) ponto.

Par. 2^o - A correção das provas objetivas será feita por processo eletrônico.

Par. 3^o - O total de pontos das provas objetivas (P_O) será igual ao número de questões objetivas respondidas corretamente pelo candidato.

Art. 15 - Os conteúdos das provas discursivas serão avaliados com base em 10 (dez) questões por disciplina, excetuando-se Língua Portuguesa que constará de uma redação.

Par. 1^o - A cada questão discursiva será atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 1,0 (um), excetuando-se a Redação, a que se atribuirá uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se, em qualquer caso, um algarismo decimal, múltiplo de 0,1.

Par. 2^o - A correção das provas discursivas obedecerá a critérios previamente estabelecidos pelas Bancas de Correção e devidamente aprovados pela Pró-Reitoria de Graduação, para que haja o máximo de uniformidade.

Par. 3^o - A nota da prova discursiva de cada disciplina será a soma das notas atribuídas às correspondentes questões.

Par. 4^o - O total de pontos das provas discursivas (P_D) será obtido multiplicando-se pelo fator 6 (seis) a soma da nota da Redação com as notas das duas disciplinas definidas para cada grupo de cursos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Art. 16 - Somente poderão fazer as provas discursivas, de que tratam os Parágrafos 1º e 2º do Artigo 12, o candidato não eliminado, de acordo com os Artigos 18, 19, 20 e 21.

Art. 17 - O total de pontos do candidato (P_T) será obtido pela fórmula:

$$P_T = P_O + P_D.$$

DA ELIMINAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 18 - Será eliminado e excluído do processo classificatório do Concurso Vestibular o candidato que:

- a) faltar a uma das provas;
- b) usar de qualquer meio fraudulento;
- c) tirar 0 (zero) em qualquer uma das disciplinas das provas objetivas e discursivas;
- d) exceder o limite estabelecido nos Artigos 19 e 20, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos das provas objetivas.

Art. 19 - O processo classificatório será composto de duas fases:

- a) primeira fase, ou eliminatória, composta dos conjuntos de provas I, II e III definidas no Artigo 12;
- b) segunda fase, ou classificatória, composta dos conjuntos de provas IV e V definidas no Artigo 12.

Par. 1º - A primeira fase classificará os candidatos até o limite de M_c vagas em cada curso, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos das provas objetivas, conforme definido no Artigo 20.

Par. 2º - A segunda fase classificará os candidatos até o limite das vagas oferecidas para cada curso, obedecendo-se à ordem decrescente do total de pontos obtidos pelo candidato, de acordo com a fórmula prevista no Artigo 17.

Art. 20 - O Fator de corte, de que trata o Parágrafo 1º do Artigo 19 e que estabelece o limite de candidatos de cada curso que participarão das provas discursivas da segunda fase, M_c , é dado pelo número inteiro imediatamente superior ao número obtido da fórmula abaixo:

$$M_c = \sqrt{\frac{N_c}{V_c}} \cdot V_c.$$

Par. 1º - Para os cursos em que o valor de M_c dado pela fórmula constante deste artigo for inferior a 3,0 (três), será adotado para M_c o valor 3,0 (três).

Par. 2º - Na expressão do cálculo do valor de M_c , N_c e V_c são, respectivamente, o número total de candidatos e o número total de vagas de cada curso considerado.

Art. 21 - Os candidatos, para os quais ocorra empate na última colocação da primeira fase, participarão da segunda fase de classificação.

Art. 22 - Caso ocorra empate na última colocação da segunda fase de classificação, o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

desempate será efetuado de acordo com os critérios que se seguem:

I- GRUPO DE CURSOS A

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Matemática, Física e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

II- GRUPO DE CURSOS B

Sucessivamente, com base no maior número de pontos, obtidos nas provas discursivas de Língua Portuguesa, História e Geografia, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

III- GRUPO DE CURSOS C

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Matemática, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

IV- GRUPO DE CURSOS D

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Biologia, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

V- GRUPO DE CURSOS E

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Química, Matemática e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

VI- GRUPO DE CURSOS F

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Língua Inglesa, Língua Portuguesa e História, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

VII-GRUPO DE CURSOS G

Sucessivamente, com base no maior número de pontos obtidos nas provas discursivas de Biologia, Química e Língua Portuguesa, seguindo-se a mesma ordem para as provas objetivas, caso persista o empate.

Art. 23 - A correção das provas do Concurso Vestibular não está sujeita à revisão.

DA MATRÍCULA

Art. 24 - O presente Concurso Vestibular só será válido para matrícula no ano letivo de 1995.

Art. 25 - Das vagas oferecidas, 50% (cinquenta por cento) serão para matrículas referentes ao primeiro semestre letivo de 1994 e 50% (cinquenta por cento) serão matrículas referentes ao segundo semestre letivo do mesmo ano, obedecendo-se à ordem de classificação.

Par. 1º - As vagas oferecidas para os cursos de Engenharia de Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Física, Química, Agronomia e para os cursos da CEUNES de Letras-Português, Matemática e Educação Física são destinadas a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

matrículas referentes ao primeiro semestre de 1995.

Par. 2º - Os candidatos classificados para os cursos de Engenharia da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Matemática, Estatística, Ciência da Computação, Física, Química, Agronomia e nos cursos da CEUNES de Letras-Português, Matemática e Educação Física, que não requererem sua matrícula para ingresso no 1º semestre de 1995, no período estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação, perderão o direito de ingresso na Universidade, que foi obtido com sua classificação no Concurso Vestibular de 1995.

Par. 3º - As vagas oferecidas para os Cursos da CEUNES de Pedagogia e Ciências Biológicas são destinadas a matrícula referente ao segundo semestre de 1995.

Par. 4º - Os candidatos classificados para os Cursos da CEUNES de Pedagogia e Ciências Biológicas que não requererem sua matrícula para ingresso no 2º semestre de 1995, no período estabelecido pela Pró-Reitoria de Graduação, perderão o direito de ingresso na Universidade que foi obtido com sua classificação no Concurso Vestibular de 1995.

- Par. 5º - Os demais candidatos, classificados para o 1º semestre, que não fizerem sua matrícula na época estipulada, terão seu ingresso automaticamente transferido para o 2º semestre do mesmo ano.

Par. 6º - Ocorrendo vagas para o 1º semestre letivo, serão convocados para seu preenchimento, por Edital, candidatos originalmente classificados para o 2º semestre do mesmo ano letivo, obedecendo-se à ordem de classificação por curso.

Art. 26 - Os candidatos classificados, convocados para o 2º semestre, que não requererem sua matrícula no período estabelecido em Edital, perderão o direito de ingresso na Universidade, obtido através de classificação no Concurso Vestibular de 1995.

Art. 27 - Após vencidos os prazos para matrícula, na forma do Art. 25 e Art. 26, se ainda ocorrerem vagas, serão convocados para preenchê-las nos respectivos cursos os candidatos aprovados no Concurso Vestibular de 1995, em ordem decrescente de pontos.

Art. 28 - No ato da matrícula os candidatos deverão apresentar os documentos abaixo relacionados, que serão retidos para cadastro do aluno:

- a) histórico escolar do 2º Grau (original);
- b) uma fotografia 3 x 4, recente;
- c) documento de identidade (fotocópia);
- d) prova de quitação com a Justiça Eleitoral para maiores de 18 anos (fotocópia);
- e) prova de quitação com o Serviço Militar (fotocópia).

Par. Único - A não-apresentação dos documentos acima relacionados tornará sem efeito a classificação do candidato.

Art. 29 - O candidato aprovado no Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo que já se encontre matriculado em um de seus cursos superiores, será automaticamente desligado do curso que esteja cursando, caso opte pela matrícula no novo curso para o qual ingressou pelo presente vestibular, tudo de conformidade com o Artigo 5º da Portaria 837, de 31 de agosto de 1990 do Ministério da Educação.

Art. 30 - A Pró-Reitoria de Graduação baixará, através da imprensa local, os Editais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

necessários, convocando os candidatos para a matrícula.

DA EXECUÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR

Art. 31 - O Concurso Vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo para 1995 será realizado pela Pró-Reitoria de Graduação, que baixará os Editais necessários.

Par. Único - O Edital de inscrição será único para todos os cursos da Universidade.

Art. 32 - Quaisquer dúvidas e/ou reclamações referentes às questões objetivas da primeira fase e discursivas da segunda fase das provas do Concurso Vestibular deverão ser levadas por escrito, devidamente fundamentadas à Pró-Reitoria de Graduação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após o término da última prova, respectivamente, de cada fase.

Par. 1º - As reclamações que atenderem ao disposto no caput deste Artigo sofrerão análise e posterior parecer das Bancas Elaboradoras.

Par. 2º - Das decisões e pareceres das Bancas Elaboradoras e de Correção não cabe recurso à Universidade Federal do Espírito Santo.

Art. 33 - As presentes normas deverão ser publicadas, na íntegra, no Boletim Oficial da UFES.

Art. 34 - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 12 DE MAIO DE 1994.

ROBERTO DA CUNHA PENEDO
PRESIDENTE



ANEXO - RESOLUÇÃO N.º 16/94-CEPE

PROGRAMAS

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de prova da Língua Portuguesa visam a verificar, em nível do ensino fundamental e médio, os conhecimentos obtidos pelos candidatos, especialmente quanto à capacidade de leitura de diferentes textos da língua culta e de uso adequado da língua culta nos diversos contextos-situacionais.

Tanto a prova objetiva (questões de múltipla escolha) quanto a de caráter discursivo têm como propósito avaliar a capacidade de reflexão; a de caráter discursivo, especificamente, tem como meta avaliar a capacidade de produção escrita em língua culta formal. Neste caso, os textos dos candidatos devem se caracterizar, dentre outros aspectos, pelos seguintes:

1. adequação ao tema proposto;
2. expressão das idéias com clareza e precisão
 - 2.1. organização lógica e coerente das idéias;
 - 2.2. divisão adequada das idéias em parágrafos;
 - 2.3. uso conveniente dos processos de coordenação e subordinação;
 - 2.4. pontuação adequada;
 - 2.5. propriedade vocabular;
3. ortografia.

As questões de prova, portanto, visam a uma avaliação do desempenho linguístico (leitura e produção escrita) dos candidatos e, sendo assim, não há e não se espera qualquer alusão à teoria gramatical explícita.

LITERATURA BRASILEIRA

A prova de Literatura Brasileira visa a verificar os conhecimentos obtidos pelo candidato no ensino de 1.º e 2.º graus, no que se refere à capacidade de:

1. identificar o texto literário;
2. relacionar a Literatura Brasileira, dos séculos XIX e XX, com o contexto histórico-social em que se insere;
3. identificar, através de autores e obras representativos, as características dos diversos períodos literários, do Romantismo à época atual;
4. relacionar os diversos períodos da Literatura Brasileira, assinalando as identidades e oposições entre eles;
5. identificar tendências da Literatura Brasileira depois de 1945;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

6. analisar obras literárias de autores contemporâneos do Espírito Santo.

As questões serão formuladas de preferência com base nos textos dos poetas mais representativos de cada período literário e nas obras em prosa indicadas no programa.

Serão focalizados: estilos de época; tema; linguagem figurada; noções básicas de versificação; elementos estruturadores da narrativa; história e enredo, foco narrativo ou ponto de vista, personagem, tempo e espaço; características sócio-culturais do texto.

Conteúdo Programático:

1. Literatura: conceito e características.
2. Gêneros Literários.
3. Romantismo: a poesia e a narrativa. José de Alencar: Iracema
4. Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. Machado de Assis: Dom Casmurro
5. Simbolismo e Pré-Modernismo.
6. Modernismo e Contemporaneidade: a poesia e a prosa - Visão diacrônica dos principais autores, obras e tendências de 1922 aos anos 90. Mário de Andrade: Contos Novos. Clarice Lispector: A hora da estrela.
7. A Literatura contemporânea no Espírito Santo: Reinaldo Santos Neves: Sueli. Bernadette Lyra: Panelinha de breu.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

A prova de Língua Estrangeira constará de questões de compreensão e interpretação de um ou mais textos, de preferência autênticos, retirados de livros, revistas e jornais.

Nessa prova, será verificada a capacidade do vestibulando de identificar fatos e/ou idéias contidas no(s) texto(s) apresentado(s).

Os candidatos ao curso de Letras-Inglês se submeterão, ainda, a uma prova específica de Língua Inglesa. Essa prova constará de questões abertas redigidas em Inglês, que deverão ser respondidas nesse mesmo idioma. Além de aferir a habilidade de compreensão/interpretação do texto escrito, a prova deverá verificar a competência e o desempenho linguísticos dos candidatos nos aspectos morfológico, sintático e semântico da língua inglesa.

MATEMÁTICA

A prova de Matemática pretende avaliar o conhecimento que o candidato possui do conteúdo dessa disciplina em nível de 1º e 2º graus listado abaixo, o qual se constitui numa formação mínima indispensável esperada de quem ingressará na Universidade. Pretende ainda avaliar a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

capacidade de utilização desse conhecimento para a resolução de questões e problemas ligados ou não a situações reais, de forma a priorizar não a memorização de fórmulas, mas os métodos, a criatividade e o raciocínio lógico-dedutivo, capazes de relacionar dados e propor soluções. Postura crítica em relação à Matemática e mesmo em relação às outras ciências é o que se espera do candidato a um curso de nível superior.

A concepção de ensino de matemática aqui esboçada, encontra-se melhor delineada no livro "Matemática Aplicada", volumes 1, 2 e 3, de Trotta, Imenes, Jakubovic, Editora Moderna, São Paulo, 1979, assim como o conteúdo programático indicado é bem coberto nos livros "Curso de Matemática", volumes 1, 2 e 3, de Hariki, Seiji e Onaga, Dulce S., Editora Harbra, S. Paulo, 1981, e "Fundamentos da Matemática Elementar", de vários autores, 10 volumes, da Atual Editora, de São Paulo.

O programa cobre todos aqueles assuntos considerados como próprios da escola de 2^o grau. Todavia, alguns itens que aprofundam e ampliam alguns assuntos, tais como os de número 1.2.3, 3.2, 6.2, 9.3, 9.4, 10.4 e 11 serão considerados apenas para a prova discursiva.

Conteúdo Programático:

1. Conjuntos
 - 1.1. Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião, intersecção, diferença e produto cartesiano, representação por diagramas e aplicações à resolução de problemas.
 - 1.2. Conjuntos numéricos: N , Z , Q , R e C .
 - 1.2.1. N : divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, números primos entre si.
 - 1.2.2. Z , Q e R : caracterização de tais conjuntos, representação decimal e na reta real, operações (aritméticas, potenciação e radiciação) e propriedades, ordem, valor absoluto, intervalos.
 - 1.2.3. C : representação algébrica e geométrica, propriedades, valor absoluto, conjugado, operações na forma algébrica e na forma trigonométrica.
2. Equações, inequações e sistemas
 - 2.1. Equações: Resolução de equações de 1^o e 2^o graus em uma variável, equações redutíveis ao 2^o grau, conjunto-solução, proporções, porcentagens, juros simples e compostos.
 - 2.2. Inequações: Resolução de inequações de 1^o e 2^o graus com uma ou duas variáveis, conjunto-solução, representação gráfica.
 - 2.3. Sistemas de equações e de inequações a duas e três variáveis: representação gráfica, resolução, conjunto-solução.
 - 2.4. Equações e inequações exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.
3. Polinômios e equações algébricas
 - 3.1. Definição elementar de polinômios, raízes, operações com polinômios, propriedades da divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x-a)$.
 - 3.2. Pesquisa de raízes inteiras e racionais, raízes reais e complexas, Teorema fundamental da álgebra, relações entre coeficientes e raízes, multiplicidade de uma raiz.
4. Funções



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- 4.1. Conceito de função, funções reais de variável real, gráficos, domínio e imagem, injetividade, sobrejetividade, bijetividade, monotonicidade, paridade, operações com funções (em particular, composição), inversibilidade.
- 4.2. Funções de 1ª e 2ª graus, funções quadráticas, funções exponenciais e logarítmicas e suas propriedades, função módulo, extremos de funções.
5. Progressões aritméticas e geométricas
Noção de sequência, progressões aritméticas e geométricas, limite da soma dos termos de uma P.G..
6. Análise combinatória e probabilidade
 - 6.1. Contagem, arranjos, permutações e combinações, binômio de Newton.
 - 6.2. Conceito e cálculos elementares de probabilidade. Aplicações.
7. Trigonometria
 - 7.1. Arcos e ângulos: medidas em graus e radianos.
 - 7.2. Funções trigonométricas: cálculo de valores em $0, \pi/6, \pi/4, \pi/3$ e $\pi/2$, redução ao 1º quadrante, periodicidade, domínio e imagem, gráficos.
 - 7.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação, bissecção de arcos e aplicações.
 - 7.4. Resolução de triângulos retângulos e triângulos quaisquer, lei dos senos e dos cossenos.
8. Geometria Plana
 - 8.1. Caracterização e propriedades das figuras geométricas planas básicas: reta, semi-reta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência e círculo.
 - 8.2. Congruência e semelhança de polígonos (em particular, de triângulos), teorema de Tales.
 - 8.3. Relações métricas nos triângulos, polígonos e círculos, o teorema de Pitágoras.
 - 8.4. Áreas e perímetros: de triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos em geral.
 - 8.5. Ângulos internos e externos e número de diagonais de um polígono.
 - 8.6. Inscrição e circunscrição de figuras planas.
9. Geometria espacial
 - 9.1. Retas e planos no espaço: posições relativas.
 - 9.2. Relações métricas e cálculo de áreas e volumes em prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas.
 - 9.3. Troncos de pirâmides e de cones, sólidos de revolução, sólidos semelhantes, Princípio de Cavalieri.
 - 9.4. Inscrição e circunscrição de sólidos.
10. Geometria analítica plana
 - 10.1. Coordenadas cartesianas retangulares: distância entre pontos, divisão de um segmento numa dada razão.
 - 10.2. Equação da reta: formas reduzida e geral, coeficiente angular, retas concorrentes e paralelas, feixe de retas, distância de ponto a reta, ângulos entre retas, área de um triângulo.
 - 10.3. Equação da circunferência, posições relativas entre retas e circunferências, inequação do círculo.
 - 10.4. Cônicas: equações reduzidas, caracterização das cônicas via secções planas de um cone.
11. Matrizes, determinantes e sistemas lineares
 - 11.1. Matrizes: operações e inversão.
 - 11.2. Determinantes de ordem 2 e 3: cálculo e propriedades.



11.3. Sistemas lineares em duas e três variáveis: matriz associada, discussão, resolução, regra de Cramer.

FÍSICA

A matéria Física, objeto de avaliação no exame vestibular, é comumente atribuída ao 2º Grau, estando especificada no programa a seguir.

Os objetivos principais a serem atingidos na seleção dos candidatos são:

1. testar a compreensão e interpretação das leis fundamentais da Física;
2. avaliar e analisar situações do cotidiano, tanto quantitativa quanto qualitativamente, na forma de aplicações dos fenômenos físicos.

Conteúdo Programático:

1. Grandezas e medidas físicas
Grandezas escalares e vetoriais; operações de composição e decomposição de vetores. Medidas de grandezas físicas; ordens de grandeza; Algarismos significativos e erros. Dimensões das grandezas físicas; análise dimensional de equações físicas. Sistemas de unidades; sistema internacional; grandezas fundamentais da Física. Representação gráfica de grandezas físicas em função das grandezas fundamentais e de outras grandezas relevantes.
2. Mecânica da partícula
Conceito de partícula. Cinemática escalar e vetorial da partícula; movimento retilíneo e curvilíneo plano, uniformes e uniformemente variados. Forças concorrentes; composição e resultante de forças. Leis de Newton; aplicações envolvendo forças de atrito. Momento linear; conservação do momento linear; impulso e variação do momento linear; colisões entre partículas, elásticas e inelásticas, uni e bidimensionais. Interação gravitacional; lei de força da gravitação; leis de Kepler; movimento de um projétil em um campo gravitacional uniforme; órbitas de satélites. Energias cinética, potencial e mecânica. Energia potencial elástica de uma mola ideal. Teorema do trabalho-energia; trabalho e potência de uma força constante.
3. Sistemas de muitas partículas
Centro de massa de um sólido; centro de massa de uma distribuição de partículas. Equilíbrio estático de um corpo rígido; momento de uma força; momento resultante. Massa específica; densidade absoluta e relativa. Conceito de pressão; pressão em um fluido uniforme em equilíbrio. Líquidos em equilíbrio em um campo gravitacional uniforme; princípios de Pascal e de Arquimedes. Equilíbrio de corpos flutuantes. Estática dos gases perfeitos; processos quase-estáticos reversíveis: isotérmicos, isobáricos e isométricos; equação de estado dos gases perfeitos. Atmosfera terrestre; pressão atmosférica. Equilíbrios térmicos; conceitos macroscópico e microscópico de temperatura; escala Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias. Energia térmica e seus efeitos sobre os corpos materiais; mudança de estado físico; dilatação dos corpos; calor específico e calor latente. Trabalho a pressão constante. Transmissão de calor; condução, convecção e radiação; regime estacionário; coeficiente de condutividade térmica. Energia interna de um sistema; primeira lei da Termodinâmica; calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

4. Fenômenos ondulatórios - ótica

Conceito de onda: classificação quanto à natureza e quanto à vibração. Movimentos periódicos: movimento harmônico simples; lei de Hooke. Propagação de movimentos ondulatórios (ondas e pulsos) em meios não dispersivos; parâmetros da onda: equações que relacionam os parâmetros da onda; reflexão e refração de ondas; difração e polarização numa onda (abordagem qualitativa); interferência e princípio da superposição. Ondas sonoras: velocidade do som, cordas vibrantes, ressonância, ondas estacionárias e tubos sonoros; efeito Doppler (abordagem qualitativa). Modelo ondulatório da luz; espectro luminoso; velocidade de propagação; índice de refração de um meio material; dispersão da luz; propagação da energia luminosa. Ótica geométrica; raio luminoso; leis da reflexão e refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais, em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas; instrumentos óticos simples; sistema ótico da visão humana.

5. Eletricidade e magnetismo

Constituição da matéria: partículas fundamentais. Condutores e isolantes. Lei de força de Coulomb. Campo e potencial elétrico associados a uma carga puntiforme e a uma distribuição simples de cargas; princípio da superposição; conceitos fundamentais. Campo uniforme: superfícies equipotenciais, diferença de potencial entre dois pontos e análise do movimento de uma carga puntiforme no campo. Geradores; corrente elétrica; resistores lineares e capacitores: energia e potência; efeito Joule; lei de Ohm; associação de resistores e capacitores em série e em paralelo. Circuitos elementares com amperímetros e voltmíetros ideais; circuitos simples com geradores. Campo magnético de um ímã; campo magnético terrestre; bússola. Força magnética sobre uma carga puntiforme em movimento; força magnética sobre um fio retilíneo, conduzindo uma corrente elétrica. Campos magnéticos produzidos por distribuições de corrente elétrica: fio retilíneo e espira circular. Indução eletromagnética: fluxo de um campo magnético; leis de Faraday e de Lenz (visão fenomenológica e qualitativa).

QUÍMICA

A prova de Química visa selecionar candidatos que demonstrem conhecer os conteúdos básicos da matéria, de modo abrangente e integrado, de forma a avaliar, principalmente, a sua capacidade de interpretar e resolver problemas envolvendo conceitos e princípios básicos. Visa também interrelacionar os conteúdos dos itens do programa e estabelecer uma comparação da química com as outras ciências. Além disso, é importante que o candidato saiba explorar as contribuições da química no conhecimento da natureza e no desenvolvimento tecnológico.

Conteúdo Programático:

1. Substâncias e misturas

Matéria. Elemento químico. Substâncias simples e compostas. Substâncias puras e misturas. Critérios de pureza. Estados físicos da matéria e mudanças de estado. Processos físicos de separação. Alotropia.

2. Estrutura atômica



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Teoria Atômica: modelos atômicos. Partículas fundamentais do átomo. Número atômico e massa atômica. Isótopos, isóbaros e isótonos. Configuração eletrônica e números quânticos. Massa molecular. Número de Avogadro. Átomo grama, molécula grama, volume molar.
3. Classificação periódica dos elementos
Os elementos químicos e a tabela periódica moderna. Propriedades periódicas e aperiódicas. Propriedades das substâncias químicas e a posição dos elementos na tabela periódica.
 4. Ligações químicas
Teoria do octeto. Valência e número de oxidação. Tipos de ligações químicas. Representação de Lewis. Teoria do orbital molecular. Hibridação. Forças das ligações. Forças intermoleculares.
 5. Funções da química inorgânica
Ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos. Conceitos, classificação, nomenclatura e propriedades gerais.
 6. Reações químicas
Conceituação e classificação, principais reações químicas das diferentes funções inorgânicas. Equações químicas (conceituação e balanceamento).
 7. Leis das combinações químicas
Leis ponderais e volumétricas. Hipótese de Avogadro. Relação entre massas e volumes de gases.
 8. Estequiometria e fórmulas
Cálculos estequiométricos. Pureza e rendimento. Fórmula centesimal, mínima, molecular e estrutural.
 9. Soluções
Conceito. Classificação de soluções. Tipos de concentrações de soluções (definição e cálculos). Diluição e misturas. Coeficiente de solubilidade. Propriedades coligativas das soluções moleculares e iônicas. Diagrama de fase. Volumetria.
 10. Dispersões coloidais
Conceito, classificação e propriedades dos colóides.
 11. Termodinâmica e termoquímica
Calor e trabalho. Os três princípios da termodinâmica e suas aplicações. Lei de Hess. Energia livre.
 12. Cinética e equilíbrio químico
Velocidade das reações e fatores que podem alterá-las. Sistemas em equilíbrio. Constantes de equilíbrio. Princípio de Le-Chatelier. Equilíbrio iônico. Sistema tampão. Hidrólise. Produto de solubilidade.
 13. Eletroquímica
Pilhas e baterias. Potencial de eletrodo. Eletrólise.
 14. Introdução à química orgânica
Análise elementar. Propriedades do átomo de carbono. Estrutura dos compostos orgânicos. Hibridação, cadeias carbônicas.
 15. Funções orgânicas
Notação, nomenclatura e propriedades físicas e químicas de diversas séries de compostos orgânicos. Hidrocarbonetos, compostos oxigenados, compostos nitrogenados, compostos halogenados, organo-metálicos e compostos de função mista. Séries orgânicas.
 16. Isomeria



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Conceito. Classificação. Isomeria plana. Isomeria espacial.

17. Reações orgânicas

Classificação geral. Reatividade dos compostos orgânicos. Reações de adição, eliminação e substituição. Reações nucleofílicas, eletrofílicas e radicais livres. Reações de redução e oxidação. Combustão.

18. Glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas

Definição. Classificação. Estrutura, nomenclatura. Propriedades gerais. Exemplos.

19. Polímeros

Definição. Classificação. Composição e estrutura. Exemplos.

20. Noções gerais

Petróleo. Hulha. Xisto. Biogás. Sabões e detergentes. Fermentação.

BIOLOGIA

A prova de Biologia será fundamentada em questões que abrangerão o conteúdo abaixo relacionado, que traduz uma programação esperada em nível de 2º grau. Constará de questões com características mais genéricas na primeira fase e sempre buscará a apreciação de atributos típicos das profissões da área de "Ciências Biológicas e Ciências da Saúde" na segunda fase.

Assim, espera-se que os candidatos possuam:

1. conhecimentos básicos de Biologia referentes ao conteúdo programático do 2º grau;
2. um nível de conscientização de que a ciência não é um processo acabado mas apresenta uma evolução contínua;
3. informações gerais e atitudes críticas acerca da convivência e da aprendizagem em Biologia, que estão contidas "fora da grade curricular" tais como: debates sobre cultura e tecnologia divulgados pela imprensa escrita e falada; movimentos ecológicos; atividades políticas orientadas à área educacional e, mais especificamente, à área de Biologia;
4. senso crítico de observação e convivência com os fenômenos da natureza;
5. capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos que abranjam campos distintos do conteúdo do 2º grau;
6. capacidade para elaboração de hipóteses lógicas com argumentação coerente em relação a determinados fatos ou fenômenos apresentados;
7. capacidade de construção, análise e interpretação de gráficos e tabelas, associando a interpretação ao conhecimento específico do assunto;
8. habilidade criativa de argumentação com coerência explícita à luz dos conhecimentos atuais e inerentes ao ensino do 2º grau.

Conteúdo Programático:

1. Os seres vivos

Características gerais. Diversidade dos seres vivos e sistemas de classificação. Regras de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

nomenclatura. Conceito de espécie. Categorias taxonômicas. Caracterização dos principais grupos animais e vegetais. Importância dos principais grupos animais e vegetais: aspectos econômicos e ecológicos.

2. A Célula

Célula procariota e eucariota. Biomoléculas. Componentes morfológicos das células. Funções das estruturas celulares. Reprodução celular: mitose e meiose.

3. Reprodução

Modalidades de reprodução. Ciclos de vida. Reprodução humana. Desenvolvimento embrionário. Diferenciação celular.

4. Estruturas e funções dos seres vivos

4.1. Plantas: Morfologia externa: estrutura básica de uma angiosperma (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). Morfologia interna: principais tipos de tecidos e suas funções. Fisiologia: processos energéticos nas plantas (fotossíntese e respiração); desenvolvimento das plantas (crescimento e reprodução).

4.2. Animais: Morfologia interna: características estruturais e funções dos tecidos. Fisiologia: nutrição, digestão, respiração, circulação, excreção. Sistemas de proteção, sustentação e locomoção. Sistemas de integração.

5. Genética

Conceito de herança. Os genes como unidades hereditárias dos seres vivos. Base química dos genes. Cromossomas. Mutações gênicas e cromossômicas. Leis de Mendel. Mecanismos de herança. Alelos múltiplos. Determinação do sexo. Herança poligênica. Ligação e recombinação gênica. Interação gênica. Epistasia.

6. Evolução

Origem da vida. Evidências da evolução. Principais teorias da evolução. Processo evolutivo. Evolução do Homem.

7. Ecologia

Ecossistemas e biosfera. Relações tróficas entre os seres vivos. Ciclos biogeoquímicos. Biomas. Dinâmica das populações. Conservação e preservação da natureza: impacto humano, poluição e biocidas, ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção, principalmente no Brasil.

8. Saúde, higiene e saneamento básico

Princípios básicos de saúde. Principais doenças do ser humano (causa/consequência/implicações sociais): doenças carenciais, doenças infecto-contagiosas, doenças parasitárias, principais endemias no Brasil. As defesas do organismo. Imunidade passiva e imunidade ativa.

HISTÓRIA

O programa de História para o vestibular resulta de uma reflexão diante dos rumos do ensino de História. A História não pode se prender a uma visão tradicional, factual, com memorização de nomes e datas. É necessário romper com esta forma de ensino onde o aluno se encontra numa posição passiva de aprendizagem, num círculo vicioso de reprodução de um conhecimento histórico fechado, etapista e positivista, onde a História é somente a "História do passado".

O estudo da História precisa estar voltado para um conteúdo significativo e socializado com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

uma visão prática e renovadora. O ensino de História tem que se definir para a formação de cidadãos críticos, onde o aluno se reconheça como agente social cuja historicidade se funda num passado contraditório e produzido por lutas e dominação. De objeto passivo que "sofre" a História, passe o aluno a sujeito ativo, histórico, transformador da sociedade em que vive.

Este programa tem por objetivo verificar a capacidade do vestibulando de compreender o conteúdo básico no processo histórico, a fim de utilizá-lo na transformação da realidade.

Considerando as linhas básicas do programa apresentado, o candidato deverá ser capaz de:

1. desenvolver a capacidade de reflexão e análise do conhecimento histórico;
2. reconhecer que as mudanças na natureza e na sociedade foram provocadas pela ação transformadora de grupos humanos;
3. analisar a História como um processo contínuo, ininterrupto e dialético;
4. compreender o processo histórico como instrumento na formação da cidadania;
5. enfocar os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais numa visão de História do Brasil e da América dentro do contexto da História Geral.

Conteúdo Programático:

1. Civilizações da Antiguidade
Egito e Mesopotâmia: aspectos culturais e econômicos.
2. Grécia
Esparta e Atenas: aspectos sócio-políticos. Cultura grega: religião e filosofia.
3. Roma
Monarquia, república e império. Lutas entre patrícios e plebeus. Tentativas de reforma agrária dos Graco. Decadência do Império Romano. Transição do Escravismo para o Feudalismo Europeu.
4. Mundo Medieval
Aspectos políticos, sociais e econômicos do feudalismo. Renascimento urbano e do comércio na Baixa Idade Média. O Islã.
5. Renascimento
Características e fatores do Renascimento. Renascimento na Itália (literatura, ciências e pintura).
6. Reforma e Contra-Reforma
Crise Social e religiosa. Reforma Luterana, calvinista e anglicana. Inquisição.
7. Revolução Comercial
Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Ascensão da burguesia. Revolução Urbana. A expansão marítima: os ciclos oriental e ocidental. Civilizações pré-Colombianas.
8. Absolutismo
Características do absolutismo. Ideologia anti-absolutista: o iluminismo.
9. O mundo Colonial
Funcionamento do Antigo Sistema Colonial mercantilista. O tráfico de escravos. Sociedade e cultura colonial no Brasil.
10. Revolução Industrial
Fatores Gerais. Pioneirismo da Inglaterra. Consequências da Revolução Industrial.
11. Revolução Francesa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

- Fatores gerais. Fases da revolução. Era Napoleônica.
12. Processo de Independência da América Latina
Crise do Antigo Sistema Colonial. A 1ª fase: 1810 - 1815. A 2ª fase: 1816 - 1820.
 13. Processo de Independência do Brasil
Antecedentes: Conjurações mineira e baiana. A corte portuguesa no Brasil. Emancipação política.
 14. Movimentos Sociais do Século XIX
Socialismo utópico e científico. Anarquismo. Sindicalismo.
 15. Imperialismo
Neocolonialismo na África e na Ásia. China, Japão e Índia. Efeitos do Colonialismo. Lutas pela Independência.
 16. Brasil Império
Constituição Monárquica. Aspectos políticos, econômicos e sociais do 1º Reinado. Período regencial: Revoltas populares. Aspectos políticos, econômicos e sociais do 2º Reinado. Fim do Império. O Espírito Santo no Século XIX: Imigração. Transição do Trabalho escravo para o Trabalho livre.
 17. Primeira Guerra Mundial
Rivalidades européias e o Sistema de Alianças. Etapas do Conflito. Significado e os efeitos da guerra.
 18. Revolução Russa
Antecedentes. Revolução de 1917. Era Stalinista.
 19. Regimes totalitários do Século XX
Suas origens. Características principais.
 20. Segunda Guerra Mundial
Expansão territorial e o Início da guerra. As vitórias do Eixo. Participação do Brasil e dos Estados Unidos. Conjuntura mundial pós-guerra.
 21. Brasil República
Evolução Constitucional do Brasil. República oligárquica e a Revolução de 1930. Era Vargas: aspectos políticos, sociais e econômicos. Processo de industrialização no Espírito Santo. Populismo e suas características. Golpe de 1964 e a ditadura militar. Repressão e a luta armada. Fim da ditadura militar.
 22. A República após 1964
Aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais.
 23. América Latina
Hegemonia dos Estados Unidos. Revolução Cubana. Revolução Sandinista. Experiência Socialista no Chile.
 24. Mundo Atual
Mudanças na União Soviética: a Perestroika e a Glanost. Queda do Muro de Berlim e a Crise do socialismo no leste europeu. Os conflitos recentes. Reordenação dos blocos econômicos mundiais: a polarização norte-sul.

GEOGRAFIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

O Programa de Geografia foi elaborado em coerência com os conteúdos desenvolvidos no 1º e 2º graus.

Como bibliografia serão admitidas obras didáticas e paradidáticas atualizadas, atlas geográfico, periódicos e conhecimentos adquiridos através dos meios de comunicação.

As questões a serem elaboradas terão como suporte:

1. interpretação de textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, estabelecendo relações e extraíndo conclusões;
2. compreensão dos mecanismos e da dinâmica do quadro natural, enquanto recurso e restrição à ação humana, podendo ser modificado de acordo com o grau de desenvolvimento da sociedade;
3. análise da realidade imediata, pressupondo entendimento de relações mais amplas, norteadas pela compreensão do processo histórico e de que sociedades desiguais podem produzir espaços desiguais;
4. interpretação dos fatos acontecidos no cotidiano, em especial da realidade brasileira, relacionando-os com a totalidade na qual se inserem, numa visão global do processo social, político, econômico e cultural da humanidade, através da utilização do conhecimento geográfico.

Portanto, a abordagem dos temas propostos, considerando a dinâmica, a cientificidade e a especificidade da ciência geográfica, deverá permitir a verificação das capacidades de análise, síntese, analogia, aplicação e avaliação na interpretação dos processos e formas de produção e organização do Espaço Mundial e Brasileiro. Dentro desta ótica, poderão ser, também, abordados aspectos geográficos do Estado do Espírito Santo.

Serão considerados os países e as áreas onde os temas relacionados no programa abaixo discriminado tenham maior relevância, dentro de uma avaliação do quadro atual.

Conteúdo Programático:

1. A produção do espaço mundial: suas transformações, sua estrutura e suas particularidades.
 - 1.1. A importância do processo de industrialização do mundo contemporâneo.
 - 1.2. A atividade agrária: a estrutura fundiária; a produção agrícola; as relações de trabalho.
 - 1.3. As transformações na divisão territorial-internacional do trabalho e a atual regionalização do mundo.
 - 1.4. Dependência, dominação e complementaridade nas relações do mundo capitalista - as disparidades regionais mundiais: o processo de industrialização; transformações nas relações cidade/campo; processos de urbanização; população (crescimento e distribuição, condições de vida e de trabalho); circulação e distribuição de capitais, mercadorias e pessoas. Transformações recentes.
 - 1.5. O mundo socialista: industrialização, transformações nas relações cidade/campo, processos de urbanização, população (crescimento, distribuição, condições de vida e de trabalho), circulação e distribuição de capitais, mercadorias e pessoas. Transformações recentes.
 - 1.6. Organizações internacionais e as relações regionais e mundiais.
 - 1.7. As economias tradicionais: processos de permanência ou de incorporação às economias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

modernas.

- 1.8. A relação sociedade e natureza no mundo contemporâneo: os grandes domínios naturais; processos da formação e transformação da natureza; os recursos naturais e as especificidades de sua distribuição; as políticas para o aproveitamento econômico dos recursos naturais; os resultados das intervenções das sociedades na natureza; a dilapidação dos recursos e a depredação ambiental; as lutas pela preservação do meio ambiente.
2. Processo de ocupação e valorização territorial do Brasil: apropriação e produção do espaço.
 - 2.1. O Brasil atual nas suas desigualdades e sua inserção no mundo.
 - 2.2. Regionalização do Brasil - a organização do território no processo de industrialização - interdependência e complementaridade.
 - 2.3. A desigual produção do espaço: o papel do Estado nas políticas territoriais; a atuação do capital nacional e internacional.
 - 2.4. A atividade agrária: distribuição fundiária; produção agrícola; relações de trabalho.
 - 2.5. O processo da industrialização: a relação cidade/campo; a urbanização (processo e características); população (crescimento e distribuição, condições de vida e de trabalho); circulação de mercadorias, de capitais e de pessoas.
 - 2.6. Relação sociedade/natureza no espaço brasileiro: os domínios naturais; os recursos naturais e a política para seu aproveitamento econômico; os resultados da intervenção da sociedade na natureza; a dilapidação de recursos, a degradação ambiental e as lutas pela preservação do meio ambiente.